

Siga nossas redes sociais!









@mocidadeespiritaa







Monte o Clube do Livro Espírita na Sua Casa Espírita.

Clique Aqui



clubedolivroespirita.com

Opinião de Emmanuel

"Orientar a infância e a mocidade, em Cristo, é iluminar o presente e preparar o futuro do mundo.

Não se ergue a casa sem alicerces. Impraticável a edificação da cidade sem o desbravamento. Incalculável a bênção da colheita sem o suor da semeadura. Impossível civilizar sem aparelhar, recolher o bem legítimo sem esforçarmo-nos, exigir de outrem sem dar de nós mesmos.

A obra do Espiritismo Evangélico, junto da mente juvenil, é setor fundamental nas realizações doutrinárias, reclamando o concurso indispensável dos cooperadores fiéis.

Há serviços diversos de assistência e socorro aos filhos da luta humana, situados no entardecer da existência. A fenomenologia atende à curiosidade construtiva; a solidariedade fraternal mitiga o infortúnio; a esperança é distribuída à mesa do sofrimento.

O Espiritismo com Jesus, entretanto, não é somente o corredor de acesso ao paraíso das consolações.

Representa, acima de tudo, movimento libertador da consciência encarnada, oficina de instalação do Reino Divino no campo humano.

Existem inúmeros seguidores e aprendizes da fé procurando recursos de se transportarem para o Céu, a qualquer preço, ciosos de sua felicidade egoísta e interessados em fugir aos testemunhos vivos de trabalho que lhes compete; raros se dispõem a colaborar com o Cristo, a fim de que o Céu se estabeleça na Terra.

Razoável amparar aos que indagam e auxiliar aos que choram, entretanto, é imprescindível estender braço amigo aos que se iniciam no aprendizado, em plena manhã da vida humana, para que aprendam a perguntar e a sofrer com proveito.

SUMÁRIO

05 Conheça o Espiritismo Quem é o jovem?

08 Mediunidade
Juventude e Mediunidade

11 Estudando o Evangelho Você e o Jovem

14 Capa
Do Pacto Áureo da
Juventude às Mocidades
conectadas

18 Centro Espírita Mocidade: O sorriso do Centro Espírita

20 Missionários do Bem Hernani Trindade Sant'Anna

> 24 Estação Jovem Ao companheiro juvenil

27 Epístolas de Paulo de Tarso aos lidadores juvenis

> 30 Ao dirigente da Mocidade Espírita

32 Os Espíritos respondem

Auxiliar, portanto, a compreensão dos meninos e dos jovens na organização espiritista cristã é lançar fundamentos do Reino de Deus, efetuando a sementeira de luz e amor para a felicidade do homem e traçando o caminho de libertação do Planeta, ainda preso às teias da ignorância, força geratriz de todos os monstros que atormentam a Humanidade.

Estendamos o reconforto a todos os redutos da lágrima corretiva e santificante, desfazendo, porém, a treva, onde estiver, como quem sabe que o mal só se extingue com a medicação devida nas causas que o desdobram.

Educar a juventude, nos sagrados princípios do amor cristão e da imortalidade, dilatando-lhe os horizontes do entendimento, é serviço de renovação mundial.

Destacando semelhante verdade e conclamando companheiros para o trabalho de elevação, não podemos esquecer que o Evangelho, em si mesmo, consubstancia o mais alto instituto de educação divina em toda a Terra e que Jesus, com inexcedível acerto, além de Salvador, deve ser considerado e recebido em todo o mundo, como Divino Mestre."

(Opinião de Emmanuel, em resposta ao Professor Leopoldo Machado sobre as Uniões da juventude Espírita no Brasil).

Boa Leitura!

EXPEDIENTE

REVISTA AUTA DE SOUZA - Espiritismo em Ação Fundada em fevereiro de 1987

Comissão de Mocidade

ISSN: 2676-0207

2021

RAS ano 34 n° 35 2021 Jornalistas Responsáveis: Letícia Araújo Macedo Abrahão (RP 13477/ MG) Regina Moreira da Silva (RP 2876/ DF)

SOCIEDADE DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA AUTA DE SOUZA

Setor D Sul Área Especial n. 17, Taguatinga Distrito Federal - CEP: 72020-000 Telefene: (61) 3352-3018 editora@editoraautadesouza.com.br www.editoraautadesouza.com.br

Conheça também nossa revista eletrônica www.revistaautadesouza.com.br

¹ Emmanuel, Luz no caminho, p. 31-34.



"Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz, com os que, com um coração puro, invocam o Senhor".²

"Que é que motiva a mudança que se opera no caráter do indivíduo em certa idade, especialmente ao sair da adolescência? É que o Espírito se modifica?

É que o Espírito toma a natureza que lhe é própria e se mostra qual era."3

"A adolescência é o período próprio do desenvolvimento físico e psicológico, que se inicia aproximadamente aos catorze anos para os rapazes e aos doze anos para as moças, prolongando-se, até aos vinte e dezoito anos, respectivamente, nos países de clima frio, sendo que nos trópicos há uma variação para mais cedo. [...].

Inadaptado ao novo meio social no qual se movimentará, sofre o conflito de não ser mais criança, encontrando-se, no entanto, sem estrutura organizada para os jogos da idade adulta. É, portanto, o período intermediário entre as duas fases importantes da existência terrena, que se encarrega de preparar o ser para as atividades existenciais mais profundas."⁴

² Paulo (II Timóteo, 2:22) 3 Allan Kardec, *O livro dos Espíritos,* 83. ed., perg. 385. 4 Joanna de Ângelis, *Adolescência e vida*, 14. ed., p.13-14.

Jovem - Espírito envelhecido

"O adolescente atual é Espírito envelhecido, acostumado a realizações, nem sempre meritórias, o que lhe produz anseios e desgostos aparentemente inexplicáveis, insegurança e medo sem justificativa, que são remanescentes de sua

consciência de culpa, em razão dos atos praticados, que ora veio reparar, superando os limites e avançando com outro direcionamento pelo caminho da iluminação interior, que é o essencial objetivo da vida."5

Alterações físicas

"Nessa fase, há um desdobramento dos órgãos secundários do sexo, dando surgimento fatores aos propiciatórios da reprodução, como sejam o espermatozoide fluido seminal no е catamênio. Os rapazes

experimentam alterações na voz, enquanto as moças apresentam desenvolvimento dos ossos da bacia, dos seios, o que ocorre com certa rapidez, normalmente acompanhados pelo surgimento afetividade, do interesse sexual e conflitos na área do comportamento. como insegurança, ansiedade, timidez, instabilidade, angústia, facultando espaço para desenvolvimento e definição personalidade, aparecimento da vocações."6 das tendências е das

"Período de exuberância hormonal, a adolescência se caracteriza pelos impulsos e desmandos da emotividade. Confundemse as emoções, e todo o ser é um conjunto de sensações desordenadas, num turbilhão de

impressões que aturdem o jovem. Irrompem, naturalmente, os desejos da sensualidade, e se confundem os sentimentos, por falta da capacidade de discernir gozo e plenitude, êxtase sexual e harmonia interior."⁷

Alterações psicológicas

"Completando a

reencarnação,

o adolescente

passa a viver a

experiência nova,

definindo os rumos

do comportamento

que o tempo

amadurecerá

através da

vivência dos novos

desafios."

"O desenvolvimento biológico nem

sempre se faz acompanhar pelo crescimento psicológico, porquanto, muitas áreas da emoção permanecem dependentes das circunstâncias anteriores, do protecionismo recebido na família, dos pais e mais velhos que procuraram poupar das adversidades, dos conflitos, das lutas da evolução, o jovem em crescimento."8

"Inseguro, quanto aos rumos do futuro, o jovem enfrenta o mundo que lhe parece hostil, refugiando-se

na timidez ou expandindo o temperamento, conforme sejam as circunstâncias nas quais se apresentem as propostas de vida."9

Aspectos espirituais

"Completando a reencarnação, o adolescente passa a viver a experiência nova, definindo os rumos do comportamento que o tempo amadurecerá através da vivência dos novos desafios." 10

"Aos catorze anos, aproximadamente, de posição estacionária, quanto às suas atribuições essenciais, recomeça a funcionar no homem reencarnado. O que representava controle é fonte criadora e válvula de escapamento. A glândula pineal

reajusta-se ao concerto orgânico e reabre seus mundos maravilhosos de sensações esfera impressões na emocional. Entrega-se a criatura à recapitulação da sexualidade, examina o inventário de suas paixões vividas noutra época. que reaparecem sob fortes impulsos."11

Educação da Mocidade

"Torna-se, pois, necessário, refazer completamente a educação da mocidade, se desejarmos acelerar as vitórias e o progresso do século por vir. É preciso que tudo em torno dessa juventude: homens e coisas, artes, ciências, literatura, tudo lhe fale grandiosidade, de nobreza, força, glória e beleza."12

"Educadores são os que, plenamente conscientes de seu papel, procuram desper-

tar os poderes interiores das criaturas, sejam elas crianças, jovens ou adultos. Essas faculdades potenciais inserem-se tanto no campo intelectual quanto no moral. O verdadeiro educador sabe que o êxito de sua obra educativa dependerá de sua capacidade de estimular no educando a vontade. a adesão e a simpatia por todo o conjunto de ensino, o que não se conseque somente com palavras, mas sobretudo com sinceridade de propósitos e com sabedoria, traduzidas em exemplos vivos, tal como o fez o Cristo.

Já se afirmou, com razão, que educar é salvar. Esse significado da educação coincide com o papel do Espiritismo, que, bem entendido e praticado, salva o homem da ignorância, do mal, do egoísmo.

Educado o sentimento no surge um novo ser, cuja preocupação permanente será a de ser útil a seus semelhantes, evitando todas as formas de relacionamento que contrariem as leis naturais.

A verdadeira educação constitui-se, pois, no problema maior da humanidade.

> Quando solucionado, todos os demais estarão automaticamente equacionados e resolvidos.

Todos os males do Espíritos, refletindo-se no mundo da matéria, são evidenciados no comportamento humano. É pela educação fundamentada na Doutrina Espírita que se tornará possível a alteração desse comportamento, instruindo-se, melhorando, fortalecendo, consolando e tornando mais feliz o educando.

Espiritismo \bigcirc veio elucidar a Humanidade, tornando patentes realidades da Vida desconhecidas do homem. Através de sua obra educativa cada aprendiz pode auto educarprogressivamente, se, transformar-se retocar-se. adquirindo ideias, novas abandonando velhos perniciosos е hábitos, aperfeiçoando sentimentos generosos, em vasto e profundo labor interior capaz de libertá-lo da inferioridade, da escravidão no erro e da morte."13

Torna-se, pois,

necessário,

refazer

completamente

a educação

da mocidade.

se desejarmos

acelerar as

vitórias e o

progresso do

século por vir.

⁵ Joanna de Ângelis, Adolescência e vida, 14. ed., p. 26. 6 Joanna de Ângelis, Adolescência e vida, 14. ed., p.13. 7 Joanna de Ângelis, Adolescência e vida, 14. ed., p.43. 8 Joanna de Ângelis, Conflitos existenciais, p. 205. 9 Joanna de Ângelis, Adolescência e vida, 14. ed., p. 14. 10 Joanna de Ângelis, Adolescência e vida, 14. ed., p. 14. 11 André Luiz, Missionários da Luz, 22. ed., p. 20. 12 Léon Denis, O grande enigma, 9.ed., p. 201. 13 Juvanir Borges de Souza, Tempo de transição, p. 157-158.

Juventude e Mediunidade

"Supões que a possibilidade dos contatos entre o plano físico e o parafísico sejam apanágio dos indivíduos que adentraram a maioridade, ou se amparam na experiência dos anos, sem que os mais moços tenham as mesmas condições.

Certamente haverá equívoco em semelhante modo de entender, tendo em vista que a faculdade mediúnica, que avulta no mundo, desde pregressos tempos, não é e jamais foi privilégio de qualquer faixa etária, quanto de nenhuma estrutura social ou estalão intelectual.

Tanto criaturas em idade provecta, quanto adolescentes incipientes, têm sido instrumentos para que os desencarnados, dos mais distintos níveis de evolução, possam comunicar-se com os seres humanos.

O que mais importa no processamento mediúnico não é a idade de alguém, mas, sim, a maturidade apresentada nas atitudes pessoais.

Sendo a mediunidade excelente porta de acesso dos Espíritos situados no Mais Além, com os humanos, ainda no corpo fisiológico, o que se faz passível de atenção e cuidados será, exatamente, o traço moral da vida daqueles que atuam na mediunidade.

Sabedores, pela informação espírita, de que para o exercício mediúnico não devem ser levadas crianças, considerando-se a fase de desenvolvimento da sistematização neurológica, não será de bom alvitre conduzi-la a semelhante atividade, somado ao fato da criança não contar com a necessária maturação psicológica, a fim de atender com responsabilidade os compromissos inerentes aos labores do intercâmbio com os Espíritos.

Assim, quando lograres os registros paranormais, por meio dos teus próprios recursos psíquicos, concitando-te, ainda na faixa da Juventude, a assunção das responsabilidades pequenas ou amplas, não te recuses, nem lamentes.

Abre-te, feliz e devotado, ao serviço do Bem com o qual possas cooperar.

Não te lances à prática estridulante e torva. Mas, põe-te a estudar, com afinco, na busca da maior compreensão dos fenômenos que dão-se contigo, quanto à tua volta.

Enquanto estudas a teoria que envolve o processo, não te esqueças de estudar a ti mesmo, teus hábitos mais íntimos, teus gostos mais imperceptíveis, teu espectro de humor, capazes de interferir, de modo feliz ou infeliz, de conformidade com o teor e o sentido que imprimes a esses hábitos, gostos e humores.

Quando chamado à prestação de serviços pelos caminhos da mediunidade, inicia a marcha pela vigilância que exercitarás em todos os momentos da tua existência.

Se, no estuário da Juventude, o apelo mediúnico te chega, não lamentes a perda da folgança, supostos da idade. Mantém-te alegre e prazenteiro, guardando-te, inobstante, no bojo da responsável conduta, que não deixará que te percas pelos dédalos das loucuras que são próprias não da mocidade, porém de todos os indivíduos estúrdios e irrefletidos, em qualquer fase etária em que estejam.

Não te imagines impossibilitado de tecer os sonhos de ventura doméstica, no âmago do matrimônio, antecipado do noivado doce dos entendimentos. Entretanto, se abraças os tentames da mediunidade com Cristo, cuida-te para que não te deixes assediar pelos torpores das forças genésicas deseducadas, que, ao invés dos sonhos harmoniosos, poderão conduzir-te a pesadelos de frustração e dissabores sem retorno.

Conviverás com os amigos e companheiros de tua época, vivendo a moda no que tenha de descontraído e digno. Contudo, resguarda-te na cautela para que não mergulhes nos valões da depravação moral ou da impudicícia, em nome da idade jovem, nem cedas às invenções do vestuário torpe que, além de te fazer ridícula figura, ajustar-te-á às sintonias com Entidades burlescas que te explorarão a inexperiência para que te

deprimas e não consigas servir nobremente à Seara da Luz.

Convocado ao ministério relevante das interações parapsíquicas, não te atormentes diante do impositivo de renunciares aos maus costumes, às banalidades e conversas vãs, aos vícios materiais e morais, aos folguedos perfeitamente dispensáveis, porque cansativos e inúteis, certo de que carecerás da mente o mais límpida possível, necessitarás dos pensamentos os mais educados possíveis, almejarás a paz íntima, a fim de comungares com os numes abençoadores que te procurarão a antena mediúnica, afastando-te das frequências abastardadas dos maus e perturbadores.

Mediunidade na Juventude, com correção e grandeza, significará madureza e velhice eivadas de saúde espiritual, plena de créditos que tu usarás, a qualquer tempo, sob forma de bênçãos inumeráveis, pelo proveito inteligente e grandioso que tenha sido feito do convite recebido, na atuação mediúnica, glorificando a tua fase juvenil.

Espíritos anciãos, em busca do progresso, na senda superior, não te negues a semelhante honra, cooperando com Deus no resgate do gênero humano, a começar de ti mesmo, pelas informações do Invisível, filtradas por tua sensibilidade. Atende, pois, e sê feliz!"¹⁴

14 Ivan de Albuquerque, Cântico da juventude, p. 99-101.





O momento atual, repleto de avanços no campo da ciência e da tecnologia, mas tão carente da vinculação com as realidades do Espírito Imortal, requer de todos um olhar mais sincero e companheiro junto aos jovens. Esta fase da vida humana na Terra exige atenção e cuidado, pois é nela que "Espírito retoma a natureza que lhe é própria e se mostra qual era" estabelecendo as escolhas decisivas para a trajetória reencarnatória.

Neste sentido, o Espírito Marcelo Ribeiro orienta para que os lidadores juvenis, pautados nas diretrizes do Evangelho de Jesus, sensibilizem-se para a causa da educação do jovem. A juventude orientada pelos valores do Cristo auxiliará a renovação da humanidade direcionando-a para a regeneração tão almejada.

15 Allan Kardec, O livro dos Espíritos, 83.ed., perg. 385.

"Muito necessário vigiar os impulsos juvenis.

A imaturidade, que decorre da falta de vivência das realidades humanas, inspira aos jovens falsos conceitos em tomo da vida, facultando-lhes uma visão distorcida sobre os valores morais e espirituais.

Sofrendo a constrição dos feixes nervosos sobrecarregados de energia e de vitalidade, o jovem supõe- se sábio por saber-se forte.

Inexperiente, acredita que a força é fator decisivo, comprometendo-se, não raro, em face do mau uso que faz das possibilidades que tem.

Facilmente se deixa arrastar ao prazer imediato, reagindo contra os deveres que, embora resultem em colheita de alegrias, não produz, de pronto, gozo e lazer.

Crê-se sem tempo, defrontando um largo tempo.

Deseja fruir agora, a fim de não perder a oportunidade, que supõe todos estão a desfrutar, e perde-se na exaustão do abuso.

Reage ao bom senso, faz-se violento, agressivo ou frustrado, porque não se permite agir com equilíbrio, o que lhe facultaria gozo real e saúde integral.

Se se lhe fala de experiência, sorri, complacente, leviano, supondo-se detentor do conhecimento.

Tem em mente que os seus ascendentes foram ingênuos, quando não se fizeram responsáveis pelos gravames que experimenta a sociedade hodierna.

Exime-se à responsabilidade, quando é surpreendido pelo insucesso, no entanto, aponta erros em tudo, acusa, deblatera.

Paciência com o jovem!

Ele não se furtará à severa aprendizagem que a vida lhe imporá.

A experiência sedimentará nele a excelência dos valores legítimos, obrigando-o a discernir.

Algum chegará à maturidade orgânica sem madurez moral. É principiante espiritual.

Inobstante, ajude-o a disciplinar a impulsividade, submetendo-o desde cedo a tarefas dignificantes, sem os largos espaços de tempo para a ociosidade e o relaxamento demorado.

Sem o agredir, não o tema.

Educação é obra demorada, cujos frutos tardam em aparecer.

Assim, não se coloque contra a juventude.

Não lhe fale que no seu tempo era diferente. Em verdade a vida, também, era diferente.

Você já transitou por aquele caminho.

O jovem de hoje chegará à compreensão que agora lhe faz discernir o correto do errado.

O jovem é tentativa. Favoreça-o com a oportunidade da realização.

Se ele agride, não revide com violência. Demonstre a utilidade das suas forças morais de tal modo, que no conflito em que ele se debate, nasça-lhe o desejo de possuir a paz que você desfruta.

Trabalhe-o, porém, sem precipitação a fim de fazer uma boa obra."16

Jovem, diga não ao suicídio!

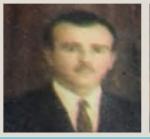
"Quando a ideia de suicídio, porventura te assome à cabeça, reflete, antes de tudo, na Infinita Bondade de Deus, que te instalou na residência planetária, solidamente estruturada, a fim de sustentar-te a segurança no Espaço Cósmico.

Em seguida, ora, pedindo socorro aos Mensageiros da Providência Divina. [...].

Se a ideia perniciosa continua a torturar-te, mesmo que te sintas doente, refugia-te no trabalho possível, em que te mostres útil aos que te cercam. [...].

Entrega-te ao serviço do bem ao próximo, qualquer que ele seja e faze empenho em esquecer-te, porque a voluntária destruição de tuas possibilidades físicas, não só representa um ato de desconsideração para com as bênçãos que te enriquecem a vida, como também será o teu recolhimento compulsório à intimidade de ti mesmo, no qual, por tempo indefinível, permanecerás no envolvimento de tuas próprias perturbações."¹⁷















Do Pacto Áureo da Juventude às Mocidades conectadas

O mundo espiritual se rejubila ante os encaminhamentos do programa da evangelização da juventude sobre a Terra. De tempos em tempos grupos de espíritos reencarnam com a tarefa de evangelização da humanidade. Basta recordarmos as primeiras iniciativas, no exterior e no Brasil, que já prenunciavam o que hoje é o Instituto do Jovem no Centro Espírita. Os tempos que passamos pedem programas de renovação das mentalidades tendo o Evangelho por roteiro.

Há séculos o Cristo, junto aos seus prepostos, planeja a Terra regenerada e feliz. À juventude do corpo físico, em razão do seu destemor, do seu entusiasmo e idealismo, cabe a nobre revolução do Bem pela caridade abrindo definitivamente as portas da regeneração.

É neste sentido que passando o olhar

pelos dias gloriosos do Pacto Áureo da Juventude até chegarmos ao programa de Mocidades Espíritas, reconhecemos a tarefa pequenina que Jesus concedeu aos agrupamentos juvenis para colocar, tijolo a tijolo, suas contribuições na obra da regeneração.

À 13 de novembro de 1949 os pioneiros do Pacto Áureo vieram inaugurar as bases da fraternidade proporcionando a sistematização dos estudos doutrinários e fortalecendo os programas de caridade no Brasil. Destaca-se a figura memorável de Leopoldo Machado trazendo a sistematização do trabalho juvenil por meio da arte cristã.

Passados mais de 70 anos ainda estamos no início da caminhada. Porém, a implantação de programas do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo foi semeada aqui e acolá, formando dirigentes e médiuns



esclarecidos. A Boa Nova do Cristo se espalha pela Terra. Os materiais didáticos, planos de aula, livros de orientação à juventude muito colaboraram na fundação e estruturação das Mocidades Espíritas, sementes do amor de Deus sobre a Terra.

Atualmente sites, blogs, redes sociais, aplicativos de mensagens permitem que a distância entre a Mocidade e o jovem sejam reduzidas. A Mocidade Espírita agora está conectada! Esse é o desafio do próximo milênio: tornar o Espiritismo acessível a todos.

O ano de 2020 demarca para a história, uma nova realidade! Devido a pandemia da covid-19 instaurada sobre a Terra, um novo ciclo inicia-se para a evangelização espírita da juventude, desafiando os grupos de Mocidade para o planejamento de propostas

novas para a manutenção dos trabalhos. Mesmo distanciados fisicamente, as Mocidades Espíritas permanecem conectadas, em nome de Jesus! Por meio de sites, blogs, redes sociais, aplicativos de mensagens, salas de videoconferência diminui-se a distância entre os instrutores e os jovens. A Mocidade Espírita agora está conectada! E mantendo o ideal do Espiritismo, por meio do estudo e da prática da caridade.

Sim! Mesmo no ambiente virtual, o estudo do Espiritismo e o estímulo à prática da assistência é possível, sendo de vital importância para os núcleos que objetivam a evangelização de forma integral dos espíritos em estágio juvenil. Visitas a instituições de abrigo de idosos, crianças, reabilitação de dependentes químicos, hospitais, bem como campanhas de divulgação em torno da valorização da vida e do consolo pelo Espiritismo vem sendo realizadas por diversos grupos, em modo virtual, resultando na sensibilização e engajamento dos corações moços no propósito de regeneração da humanidade pelo amor.

Mas a tarefa ainda requer trabalhadores fiéis, pois existem ainda muitos jovens, verdadeiros infortúnios ocultos, que necessitam do amparo de um programa de amizade que proporcione o estudo da Doutrina Consoladora e do estímulo à prática da caridade.

Assim, o desafio de evangelizar continua urgente e os recursos facilitadores das tecnologias digitais multiplicaram as possibilidades de realização. Busquemos por eles tornar o Espiritismo acessível a todos os jovens.

Mas a tarefa ainda requer trabalhadores fiéis pois, existem ainda muitos jovens, verdadeiros infortúnios ocultos, que necessitam do amparo de um programa de amizade que proporcione o estudo da Doutrina Consoladora e do estímulo à prática da caridade.





Juventude e Jesus!

"Quando estas duas forças estiverem integradas, a daqueles que tudo desejam realizar, com audácia nem sempre refletida, mas honesta, com a Daquele que tudo podia operar e limitou-se a cumprir a vontade do Pai, que O enviara, então, teremos conquistado, com base nos Códigos Supremos da vida da alma, o eloquente progresso, desde há tanto anelado.

A Juventude, vitalizada pela mensagem de Jesus, será imbatível e incorruptível força progressista, dirigindo para a perene ventura todos quantos tiverem aproveitado os tempos juvenis, para a sementeira, nos seus próprios rumos, das luzes do trabalho e do amor, como Ele ensinou."18

18 Ivan de Albuquerque, Cântico da juventude, p.25-26.

O sorriso do Centro Espírita

No propósito de colaborar na consolidação do Bem, a Editora Auta de Souza apresenta a proposta metodológica da Mocidade Espírita, coroando com êxito, uma etapa de mais uma contribuição pedagógica para o Movimento Espírita Juvenil.

O trabalho de Evangelização Juvenil é valioso na orientação segura para uma juventude feliz, cabendo aos Centros Espíritas manter uma organização adequada para acolher e encaminhar esses espíritos.

Assim sendo, a presente proposta visa esclarecer, preparar e especializar voluntários que de bom coração se esforçam na organização das atividades junto ao jovem.

"Tão pouco deveis recear a admissão dos jovens [no Centro Espírita]. A gravidade da assembleia refletir-se-á em seu caráter; eles se tornarão mais sérios e ainda cedo poderão haurir, no ensino dos bons espíritos, esta fé viva em Deus e no futuro, esse sentimento dos deveres da família, que os tornarão mais dóceis, mais respeitosos, e que modera a efervescência das paixões." 19

19 Allan Kardec, Viagem Espírita em 1862, 5. ed., p.117.

Núcleo de Mocidade Espírita

A Mocidade é um Núcleo de Trabalho do Instituto do Jovem. É uma atividade do Centro Espírita que tem como finalidade a reunião de jovens para o estudo e prática da Doutrina Consoladora. A Mocidade Espírita proporciona ao jovem a oportunidade da aprendizagem cristã, fundamental na sua formação moral. Além de ofertar um ambiente saudável para a conquista de novas e duradouras amizades.

Rotina da Mocidade do Sábado

A atividade da Mocidade Espírita ocorre no sábado pela manhã em conjunto com as atividades dos demais institutos do Centro Espírita. Inicia-se a programação no período da manhã com a prece entre os trabalhadores e a atividade de planejamento. Na sequência funciona seguindo as atividades de:

Oficinas recreativas

São desenvolvidas atividades lúdicas com os jovens visando a integração do grupo e fortalecendo o relacionamento na Mocidade. Exemplo: oficinas de violão, culinária; futebol; vôlei, jogos como dama e xadrez; dinâmicas de grupo; roda de músicas, entre outros.

Práticas Assistenciais

Esta atividade visa associar os conhecimentos adquiridos no momento

de estudo com o trabalho. As atividades práticas estão vinculadas à parte doutrinária. Atividades como: Campanha de Fraternidade Auta de Souza, Artesanato e Assistência, Caravana Jesus no Lar, Campanha de Esclarecimento Chico Xavier, são alguns exemplos de práticas assistenciais que podem ser desenvolvidas na Mocidade.

Reforma íntima

O momento de reforma íntima será dividido em três (3) etapas com o uso do Diário de Bordo para o Nível III e do Planner de Vida para o Nível IV, instrumentos criados para auxiliar os jovens em sua reforma íntima, através de atividades reflexivas e avaliações semanais nos diversos campos da vida do jovem. Será feita em sala de aula pelo instrutor de cada curso antes de iniciar a aula.

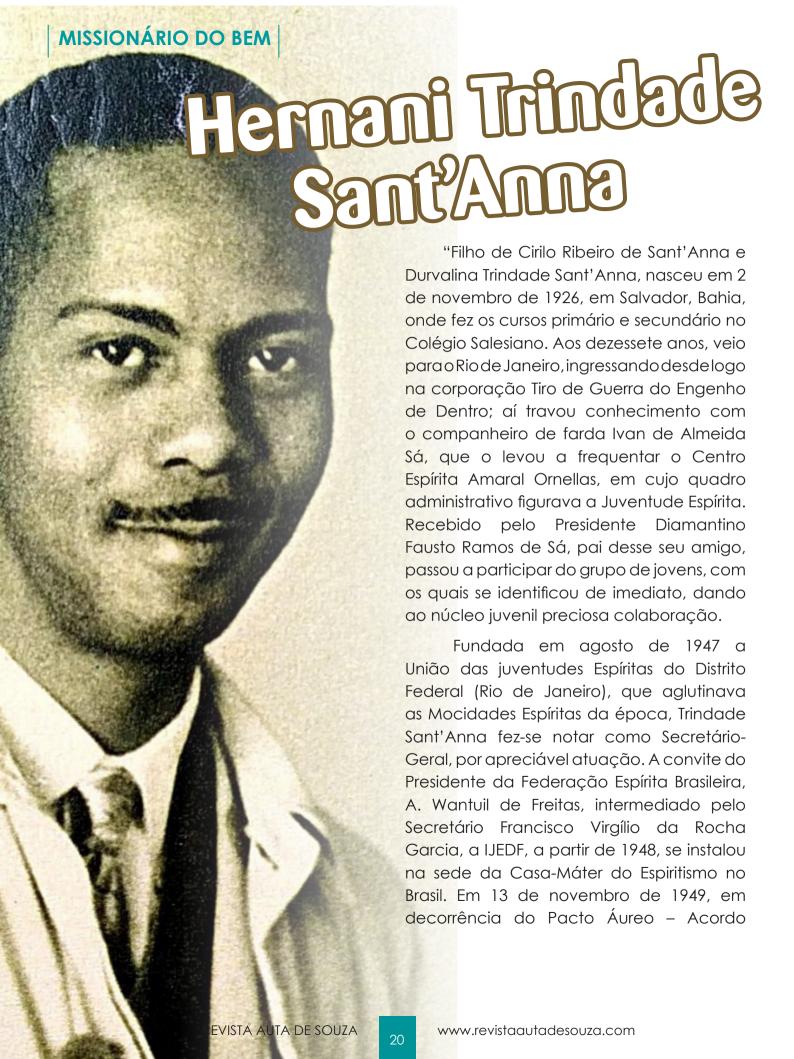
Cursos Doutrinários

São oferecidos aos jovens cursos destinados à reflexão de temas afetos à juventude e devem ser realizados de forma dinâmica e interativa de modo a cativar o interesse juvenil. A Mocidade Espírita divide suas atividades doutrinárias em níveis para oferecer a cada faixa etária um atendimento pedagógico mais adequado

- Nível III: jovens de 12 e 13 anos;
- Nível IV: jovens de 14 anos acima.

Conheça os Cursos Doutrinários e a estrutura do funcionamento da Mocidade Espírita acessando:

http://www.ocentroespirita.com/ mocidade/portal-mocidade/



de Unificação do Movimento brasileiro – celebrado, a 5 de outubro do mesmo ano, na Grande Conferência Espírita do Rio de janeiro, a União se transformou em Departamento da Juventude Espírita da FEB. A esse órgão administrativo infanto-juvenil, foi-lhe confiada, em abril de 1950, a direção do jornal Brasil Espírita, mensário específico para divulgação da matéria doutrinária pertinente à criança e ao jovem. Hernani, quer naquela fase anterior, quer nessa outra, com o pseudônimo de Fontes da Luz, escreveu magníficas páginas de direcionamento e edificação endereçadas aos jovens espíritas do Brasil, sendo também de sua lavra lítero-doutrinária, em poesia e prosa, trabalhos primorosos em REFORMADOR, sem falar no livro Juventude em Marcha, em cujo texto predominam temas por ele dissertados. [...].

Assessor da Presidência febiana de 1977 a 1995. Suplente do Conselho Fiscal da FEB por vários anos. Membro efetivo do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira, de 1976 a 2000.

Orador fluente, de grandes dotes culturais, agradava a quantos o ouviam, não só pela beleza e eloquência da linguagem com pelo conteúdo dos assuntos abordados. Quando falava no grande salão de conferências da Avenida Passos, 30, o recinto ficava literalmente lotado. Poeta nato, deixou verdadeiras obras-primas de uma Poética superior [...]. O seu livro Canções do Alvorecer, publicado pela Federação Espírita Brasileira em 1954, bem espelha o primor de seus versos. Como médium psicógrafo, não foi menos saliente a sua produção poética ou em prosa recebida de Espíritos diversos, estampada, quer em REFORMADOR e outros periódicos, quer em livros como: Universo e Vida (1979), pelo Espírito Áureo; Correio Entre Dois Mundos (1988), em prosa e verso; Amar e Servir (1993), de mensagens recebidas, em sua maioria, no Grupo Ismael da Federação Espírita Brasileira, quase todas em prosa. Essas obras mediúnicas, do elenco editorial febiano, não só edificam pela grandeza moral de suas páginas, como ressumbram, a cada capítulo, elevados ensinos em perfeita harmonia com a Mensagem do Cristo Jesus.



Em 1991, ainda pela Federação, deu a público a obras Notações de Um Aprendiz, em que na primeira parte tece comentários sobre várias passagens evangélicas, principalmente relacionadas com Jesus, e, na segunda, analisa, prioritariamente, notícias

veiculadas pela grande imprensa leiga, observando-as segundo a visão espírita.

De sua lavra foram publicados pelas Livrarias Allan Kardec Editora, de São Paulo, e Auta de Souza, de Brasília, respectivamente A Razão e a Fé, e Em Busca da Verdade.

Em meados do século XX, Trindade Sant'Anna ombreou com dedicados jovens espíritas

empenhados na dinamização da evangelização espírita infanto-juvenil, associando a eles seus melhores esforços no sentido de darem à matéria específica dessa área mais divulgação e maior abrangência. Compunham, então, esse grupo de moços: Agadyr Teixeira Torres, Jayme Cerviño, Célia Cerviño, Clemente Martins, Antonio Vilela, Arnaldo Ávila Campos, Alberto Nogueira da Gama, Iaponan Albuqurque da Silva, Atlas de Castro, Ivan de Almeida Sá, Lenice Teixeira Dias, Laís Teixeira Dias, Maria Luiza Ser-

ra Pontes, Armando Diniz [...].

Hernani foi importante articulador, com o então Presidente Francisco Thiesen e o Vice--Presidentes Juvanir Borges de Souza. dos termos da Escritura lavrada entre Chico Xavier e a Federação Espírita Brasileira, em 19 de outubro de 1978, sobre os direitos autorais de livros mediúnicos cedidos à FEB."20



Ao lidador in-

cansável da Causa Espírita, ao médium consciente do seu dever, que se notabilizou pelas tarefas junto ao programa de Evangelização Espírita da Juventude, fica registrado o nosso preito de gratidão!

²⁰ FEB, O REFORMADOR, setembro de 2001, p. 286-287.

Alguns pieneires de mevimente Espirita Juvenil



1853 Lins de Vasconcelos



1880 Euripedes Barsanulfo



1891 Leopoldo machado



1919 Cecília Rocha

Relator do Pacto Áureo da Juventude. Fundador do primeiro colégio espírita do Brasil para crianças e jovens. Iniciador da 3ª Mocidade Espírita do Brasil. Pioneiro no movimento de Mocidades, entusiasta do trabalho da música e do teatro para os jovens.

Diretora e Vicepresidente da FEB por mais de 31anos a frente da elaboração e da implementação de Campanhas de Evangelização Espírita Infantojuvenil.



1924 Laís Capilé



1926 Hernani T. Sant'Anna



primeiros materiais

didáticos para

jovens espíritas.

1931 José Jorge

"[...] participou da União das **Juventudes** Espíritas na FEB desde suas horas iniciais, estando presente também no movimento de unificação das Mocidades Espíritas com culminância no dia 13 de novembro de 1949. Jovem assídua das atividades espiritistas, participava dos estudos, atividades assistenciais e

realizava palestras.21

Integrante da
direção da União
das Juventudes
Espíritas do Distrito
Federal.
Impulsionador do
Jornal Brasil
Espírita, recurso
importante para o
programa
doutrinário da
Criança e do Jovem.



1949 Luiz Sérgio

Autor espiritual de inúmeras obras espíritas dedicadas à juventude.



1949 Eliphas Levi

Produzia, editava e auxiliava na manutenção financeira do Jornal Brasil Espírita.

Nesta linha do tempo destacamos a presença de alguns pioneiros do trabalho de evangelização ao jovens espíritas, porém reconhecemos que muitos trabalhadores e trabalhadoras somam esforços a essa tarefa redentora. Nosso reconhecimento e gratidão a essas almas valorosas!

A0 companheiro

"Meu Filho:

Integrado numa agremiação juvenil de Espiritismo Cristão, você, confiadamente, pede esclarecimentos e diretrizes.

Sinto-me, contudo, embaraçado para fazê-lo.

Que trabalhador de nossa estirpe estará bastante habilitado para aconselhar com segurança? quem não terá infantilidades no coração?

Mas se você está realmente comungando os ideais da Doutrina que nos é preciosa, nela própria você encontrará o roteiro de que necessita.

O Espiritismo, descerrando a pesada cortina que velava, até agora, os segredos do túmulo, não é somente a academia santificante de sábios e heróis, mas também a escola abençoada de pais e mães, pensadores e artistas, condutores e artífices, formando missionários do bem e do progresso.



juvenil

Atendendo-lhe aos ensinamentos, poderá galgar múltiplos degraus da sublime ascensão.

Entretanto, pássaro embriagado de liberdade, ante o horizonte infinito, você poderá comprometer o trabalho do próprio burilamento espiritual, se não souber manejar, simultaneamente, as asas do entusiasmo e da prudência.

Nesse sentido, se algo posso rogar a você, não menospreze a experiência dos mais velhos. Já sei a qualidade de suas objeções.

"Nem sempre os maduros são os melhores - dirá em suas reflexões sem palavras -; tenho visto velhos desprezíveis, viciados e portadores de maus exemplos." Não julguemos apressadamente. Considere que os pioneiros da luta, encontrados por você, no grande caminho da vida, talvez não tenham recebido as oportunidades que brilham em suas mãos.

Ainda que lhe pareçam inconsistentes ou contraditórios, duros ou exigentes, ouça, com respeito e serenidade, o que digam ou ensinem.

Que seria de nós, sem o esforço de quem nos antecede?

Invariavelmente, aprendemos alguma coisa de útil ou de belo, alicerçando-nos na lição de quem lutou, antes de nós.

Acima de tudo, lembre-se de que fomos chamados para ajudar.

Velhos e novos já possuem críticos em excesso.

O mundo está repleto de espinheiros e raras criaturas aparecem dispostas ao cultivo do bom grão.

É possível não possa concordar com os mais velhos em certas particularidades da experiência comum; no entanto, o silêncio é o melhor remédio onde não podemos auxiliar.

Se você também, vergôntea promissora, pretende adquirir os defeitos dos galhos decadentes, confiando-se aos vermes do sarcasmo ou da rebelião, que será do tronco venerável da vida?



Em todos os climas, o nosso concurso ativo, na extensão do bem, é o serviço mais apreciável que podemos prestar à Humanidade e ao Mundo. E, além disso, saiba que a existência na Terra se assemelha a travessia de longa avenida, onde os transeuntes ocupam lugares diferentes, no espaço e no tempo. Hoje, você começa a palmilhála; todavia, dentro de algum tempo, atingirá a posição dos que já amadureceram na jornada, exibindo alterações na carne e carregando diferentes impulsos no coração.

Cultive a afabilidade com todos e não olvide que a Lei lhe restituirá o que você houver semeado.

Não inveje a prosperidade dos homens inescrupulosos e indiferentes. A ilusão temporária pode ser dos ímpios; contudo, a verdadeira paz é patrimônio dos simples e dos bons...

Estude e trabalhe, incessantemente. O estudo favorece o crescimento espiritual. O trabalho confere grandeza.

Conseguirá você ostentar os mais belos títulos na galeria dos jovens espiritualistas, mas, se foge ao livro e à observação e se lhe desagradam o serviço e a disciplina, não passará de um menino irrequieto e desarvorado, para quem os dias reservam amargos ensinamentos.

Quanto ao mais, se você deseja partilhar, com sinceridade, a experiência cristã, comece a viver, entre as paredes de sua própria casa, segundo os princípios sublimes que abraçou com Jesus.

Quem puder fazer a boa vizinhança com os parentes consanguíneos ou souber merecer o apoio legítimo dos amigos e conhecidos, terá conquistado elogiáveis habilitações, no campo da vida.

Mas se você também está conversando no bem, com receio de praticá-lo, gastando o tesouro do tempo, em vão, prepare-se, convenientemente, para receber dos jovens de amanhã a mesma desconfiança e a mesma ironia com que são tratados os velhos menos felizes de hoje." Irmão X^{22}

Jovem, diga não às drogas!

"Não te deixes vencer pelos convites fáceis das substâncias que te desejam escravizar.

Dedicar-se às drogas é declarar incapacidade para resistir aos problemas que te visitam como naturais convites ao aprimoramento moral.

Antes de te lançares aos desvarios das drogas, lembra-te de que és filho de Deus! Na Terra, tens algo a realizar e aqui não estamos ao acaso. Amigos do mais Alto nos sustentam, esperando que façamos a parte que nos cabe na obra da Criação."²³

> 22 Espíritos Diversos, Correio Fraterno, 2. ed., p. 27-30. 23 Wilson Ferreira de Mello, Cartas ao moço espírita, p. 52.

Epístolas de Paulo de Tarso aos lidadores juvenis

O jovialíssimo Paulo de Tarso - no dizer de Emmanuel - traz, em suas epístolas, vários ensinamentos perfeitamente aplicáveis ao dia a dia dos lidadores da seara juvenil. Aqueles que se dedicam à tarefa junto a juventude por vezes buscam orientações para seguir em sua tarefa. Por essa razão, trazemos a palavra eloquente e a vibração, que caracterizam a juventude, do discípulo operoso de Jesus, que foi sábio orientador daqueles que se alistavam nas fieiras do Evangelho.

Boa Leitura!

1) Como manter um bom relacionamento entre os instrutores da Mocidade?

"Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; [...]." Paulo (Colossenses, 3:13).

2) Como é difícil pôr em prática o que sabemos!

"Tu, ó homem, que condenas os que praticam tais coisas e fazes as mesmas, pensas que te livrarás do juízo de Deus?" Paulo (Romanos, 2:3).

"[...] tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?" Paulo (Romanos, 2:21).

3) Zual deve ser a conduta do jovem cristão?

"[...] nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças." Paulo (Efésios, 5:4).

4) O que dizem das ideias "mirabolantes" que não primam pelo rigor doutrinário?

"E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as." Paulo (Efésios 5:11).

"Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas." Paulo (1 Coríntios, 6:12).

5) E quando flagramos algum instrutor ou jovem em erro. Devemos corrigi-lo?

"Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado." Paulo (Gálatas, 6:1).

"Todos os que querem ostentar-se na carne, esses vos constrangem a vos circuncidardes, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo." Paulo Cálatas 6:12).

6) Ainda trago muitas imperfeições. Acho que não tenho condições de colaborar na atividade com os jovens!

"[...] tudo posso naquele que me fortalece." Paulo (Filipenses, 4:13).

"Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.

De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho.

Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós." Paulo (1 Coríntios, 3:6-9).

7) Tenho várias oportunidades de cooperar nas atividades da Mocidade, mas observando meus afazeres, percebo que já possuo muitas ocupações no dia a dia?

"Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor." Paulo (Gálatas 5:13).

8) O que precisamos para manter a harmonia em nossas atividades junto a Mocidade Espírita?

"Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer." Paulo (1 Coríntios, 1:10).

Ao dirigente da Mocidade Espírita

Coordenação da juventude

"Tu, que foste chamado à coordenação da juventude, apresenta-te com bom ânimo para o serviço cristão!

Guarda a certeza de que a misericórdia divina te ampara. Faze com que a tua Mocidade, o grupo que diriges, seja a materialização dos ensinos de Jesus entre os jovens.

Trabalha a fim de que àqueles que convivem contigo tragam, no âmago do ser, o pendão da Doutrina Espírita." (p.44).

O orgulho e a vaidade

"Todavia, prepara-te!

Cuida para que o orgulho e a vaidade não te apanhem de surpresa entravando o trabalho que pertence ao Senhor.

Atenta para que tuas orientações não revelem um déspota em pele de cordeiro, usando os que contigo convivem para te projetares orgulhosamente no grupo social.

Reveste toda a tua palavra com o mel da fraternidade e luta para que aqueles que Deus conduziu aos teus cuidados sejam jovens comprometidos com a verdade e o amor." (p.44).

Pureza doutrinária

"Entretanto, saibas que é primordial o cuidado com a pureza doutrinária! Sê fiel a Jesus e a Kardec baseando todos os teus apontamentos na Codificação Espírita, conduzindo teus irmãos ao estudo e à vivência séria do Espiritismo." (p.44).

Maior responsabilidade

"Lembra-te de que, se foste convidado à direção de grupos juvenis, isto não te torna diferente ou melhor do que os outros, todavia, te reveste de maior responsabilidade.

Deverás pensar em tudo para que a obra saia a contento.

Solicitarás, sem jamais exigir.

Delegarás tarefas, mas trabalharás o tempo todo, para que teu exemplo silencioso estimule os outros na glória de servir." (p.44-45).

Servidor de todos

"Evitarás as reclamações, contornando os problemas de maneira polida.

Advertirás, com carinho, sem nunca ofender!

Se a organização, no momento, não funciona, tu é que deverás, então, mais do que qualquer um, te esmerares para executar o serviço! Quem dirige qualquer grupo doutrinário deve ser, antes de tudo, o servidor de todos!" (p.45).

Não estás sozinho

"Recorda-te de que a Casa Espírita deve ser consagrada às atividades superiores, portanto, repele todo e qualquer modismo que venha desviar do caminho reto a Mocidade que coordenas.

Aproveita tua existência e trabalha pela própria redenção.

Lembra-te, contudo, de que não estás sozinho na caminhada e que as tuas atividades haverão de influenciar diretamente as que compartilham da presença contigo." (p.45).

Causa espírita

"Por isso:

Labora para que haja entre os confrades juvenis verdadeiro sentimento de idealismo e união!

Coloca a Causa Espírita acima dos próprios anseios e dirige a própria encarnação pelos caminhos espíritas.

Age com tal confiança que as tuas atitudes sejam luminosas diretrizes àqueles que Deus te encaminhou para que os conduzas na jornada do bem!

Segue, portanto, confiante e intrépido, dedicado e cortês, para que o lume do Cristo clareie a tua vida e a dos teus amigos, que te permitiram a honra de servi-los e amá-los, é sob os auspícios do Espiritismo!"²⁴

24 Wilson Ferreira de Mello, Cartas ao moço espírita.



"Onde a base mais elevada para os métodos de educação?

- As noções religiosas, com a exemplificação dos mais altos deveres da vida, constituem a base de toda a educação no sagrado instituto da família."²⁵

"Como renovar os processos de educação para a melhoria do mundo?

-As escolas instrutivas do planeta poderão renovar sempre os seus métodos pedagógicos, com esses ou aqueles processos novos, de conformidade com a psicologia infantil, mas a escola educativa do lar só possui uma fonte de renovação que é o Evangelho, e um só modelo de mestre, que é a personalidade excelsa do Cristo."²⁶

"Como desenvolver a autoconfiança na criança e no adolescente, uma vez que, em quase tudo, espelha-se um na vida do outro?

"O estímulo é a base para qualquer ação. Muitos crimes servem de modelo a personalidades psicopatas, que desejam projeção e, ante a divulgação pela mídia sobre os acontecimentos funestos, sentem-se emulados a seguirem o exemplo nefasto. Da mesma forma, quando forem divulgados os resultados dos labores edificantes com entusiasmo; quando os homens nobre receberem o apoio de quem necessitam para o prosseguimento dos seus projetos; quando houver propaganda dos valores que engrandecem o gênero humano em detrimento dos escândalos, dos jogos sexuais explícitos, da exaltação da violência e do crime, o educando desenvolverá naturalmente autoconfiança nas suas possibilidades, sentindo-se estimulado a imitar os triunfadores, os gênios, os sábios, os realizadores, qual ocorre hoje, quando há uma forte tendência para copiar a frivolidade dourada, as profissões esdrúxulas e aberrantes, que passam como expressão de Arte e atraem mentes ainda não desenvolvidas, crianças e jovens desequipados de valores para as excentricidades da moda moral em decadência sob o aplauso da insensatez e da vulgaridade."²⁷

²⁵ Emmanuel, O Consolador, 20. ed., perg. 108.

²⁶ Emmanuel, O Consolador, 20. ed., perg. 112.

²⁷ Vianna de Carvalho, Atualidade do pensamento espírita, 3.ed. perg.101.



A Editora Auta de Souza convida a conhecer a

Série Juventude Nivel IV



